CONCURSO PÚBLICO
CÂM. VIT. STO ANTÃO - PE (FUND)

MOTORISTA

100 QUESTÕES OBJETIVAS

igeduc

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital;** levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
- Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
- Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
- Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

Julgue os itens subsequentes.

01. Oferecer água ou alimentos à vítima de um acidente de trânsito enquanto aguarda a chegada do socorro especializado é uma prática recomendada, visto que proporciona conforto imediato e não apresenta riscos adicionais. Essa ação de cuidado pode ser benéfica, auxiliando no bem-estar da vítima durante o período de espera pelo atendimento médico.

02. É correto afirmar que as empresas de transporte rodoviário de passageiros regulamentadas adotam várias práticas para garantir a segurança durante as viagens. Essas práticas incluem atenção à saúde dos motoristas, programas de qualidade do sono, uso de etilômetro pré-jornada e aplicação de testes toxicológicos, contribuindo significativamente para a redução de acidentes com vítimas.

03. É incorreto afirmar que empresas regulamentadas de transporte rodoviário de passageiros dispensam práticas como a realização de testes toxicológicos e uso de etilômetro pré-jornada para os motoristas, visto que tais medidas são consideradas desnecessárias para a redução de acidentes com vítimas.

04. É verdadeiro afirmar que a sinalização horizontal, composta por linhas, marcações e legendas pintadas no pavimento das vias, tem como função principal organizar e orientar o fluxo de veículos e pedestres. Essa sinalização complementa as informações das placas, sendo fundamental para a segurança no trânsito.

05. Conforme a Lei nº 9.503/1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, é obrigatório que todos os veículos automotores, articulados, reboques ou semirreboques sejam registrados perante o órgão executivo de trânsito do Estado ou do Distrito Federal, no município de domicílio ou residência do proprietário.

06. A infração por dirigir sob o efeito de álcool ou outras substâncias psicoativas tem como penalidade uma multa no valor de 5 vezes o valor base, o que corresponde a aproximadamente R$ 1.467,35.

07. A direção defensiva inclui manutenção preventiva do veículo, postura correta ao dirigir, uso adequado dos retrovisores e atenção às condições da via e do clima. Essas ações previnem acidentes, permitindo antecipar perigos e proteger ocupantes e outros usuários da via.

08. No motor de ciclo Diesel, diferentemente do motor de ciclo Otto, a combustão é realizada sem centelha elétrica, apenas pela compressão do combustível. Esse tipo de motor, eficiente e durável, tem sua admissão feita apenas com ar puro, sem combustível, e a explosão é provocada pela compressão do diesel, sem necessidade de velas de ignição.

09. Ultrapassar veículo em movimento que integre cortejo, préstito, desfile e formações militares é classificado como uma infração de natureza leve, resultando em três pontos na CNH e multa de R$ 88,38.

10. A embreagem de um veículo a combustão não tem influência sobre a mudança de marchas sendo exclusivamente responsável por controlar a velocidade do veículo sem afetar o funcionamento do motor.

11. Durante a direção defensiva, é recomendável focar exclusivamente no tráfego à frente, ignorando os retrovisores, pois isso aumenta a concentração na estrada e diminui a possibilidade de distrações, resultando em uma direção mais segura e eficiente.

12. Para motoristas, a organização visual e espacial do ambiente de trabalho é um aspecto fundamental, contribuindo para a eficiência na realização das rotinas diárias e para a criação de um ambiente de trabalho mais confortável.

13. Manter uma distância segura do veículo à frente é essencial na direção defensiva, pois, em situações de emergência, isso proporciona espaço suficiente para frear e desviar, evitando colisões. Essa prática é válida tanto em vias urbanas quanto em rodovias, onde o limite de velocidade é maior e o tempo necessário para parar o veículo aumenta significativamente.

14. É considerado uma prática ética no atendimento ao público que o motorista ignore ou esqueça as solicitações dos clientes após o fechamento de um serviço, concentrando-se apenas em novos clientes.

15. É verdadeiro afirmar que, em uma situação de acidente de trânsito, a primeira ação de um motorista deve ser a sinalização do local para garantir a segurança geral e evitar novos acidentes, antes de prestar os primeiros socorros às vítimas.

16. Afirma-se de forma equivocada que o motorista deve tentar diagnosticar e tratar lesões complexas da vítima de um acidente de trânsito antes da chegada do socorro especializado. Na realidade, tal ação pode ser perigosa e causar mais danos, especialmente se o motorista não possui treinamento adequado em primeiros socorros.

17. Na direção defensiva, é aconselhável fazer ultrapassagens frequentes para manter um fluxo constante de trânsito, utilizando a buzina insistentemente para alertar outros motoristas e pedestres, independentemente das condições da via ou do tráfego.

18. É verdadeiro afirmar que a segurança no transporte de passageiros foi reforçada com a implementação de novas regras em 2022, segundo a lei 14.298/22. Essas regras incluem a exigência de capital social mínimo e comprovação de viabilidade técnica e econômica pelas empresas que operam em linhas interestaduais e internacionais, visando garantir a segurança dos passageiros.

19. Afirma-se erroneamente que a postura do motorista e o uso adequado do cinto de segurança não têm impacto significativo na saúde e segurança no trabalho. Na realidade, a postura e o uso correto do cinto de segurança são considerados aspectos de pouca importância para os motoristas profissionais.

20. Afirma-se erroneamente que, para motoristas profissionais, a ergonomia e a adaptação do veículo e do ambiente de trabalho não são importantes para a saúde e segurança no trabalho. Na realidade, a ergonomia é considerada irrelevante para prevenir problemas como dores na coluna e fadiga.

21. Em condições de chuva forte ou neblina, a direção defensiva sugere manter a mesma velocidade que em condições normais, pois a redução da velocidade pode causar insegurança e confusão entre outros motoristas, aumentando o risco de acidentes.

22. Conforme as atualizações recentes no CTB, estacionar em ciclovias ou ciclofaixas passou a ser considerado uma infração de natureza grave, e as regras para o uso de películas insulfilm nos vidros dos veículos tornaram-se mais rígidas.

23. É verdadeira a afirmação que os motoristas profissionais devem realizar pausas regulares durante a condução para prevenir problemas de saúde relacionados a longos períodos de condução, como LER (Lesões por Esforços Repetitivos) e fadiga. Essas pausas são essenciais para manter a saúde física e mental do motorista.

24. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, os veículos destinados a trabalhos agrícolas estão isentos de qualquer forma de registro, mesmo quando facultados a transitar em via pública.

25. É correto dizer que, em casos de acidentes de trânsito, o condutor deve prestar socorro às vítimas, pois a omissão de socorro é considerada crime e infração gravíssima segundo o Código de Trânsito Brasileiro.

26. É incorreto afirmar que a manutenção preventiva em veículos não inclui a verificação regular do sistema de freios. De fato, a manutenção preventiva do veículo deve incluir a avaliação periódica das pastilhas, discos, cilindros de freio e do nível do fluido de freio, visto que estes são componentes cruciais para a segurança do veículo.

27. O Código de Trânsito Brasileiro estabelece que todos os veículos, incluindo os de propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, são obrigados a ter placas de identificação, sem exceções.

28. É correto afirmar que, na gestão de motoristas, a definição de metas e objetivos específicos não é necessária, pois a flexibilidade operacional é mais importante do que o cumprimento de metas pré-estabelecidas.

29. Afirma-se de forma equivocada que as placas de sinalização vertical de trânsito, como as placas de Pare e Sentido Único, não estabelecem normas de circulação ou conduta para os usuários da via, sendo apenas informativas e não relacionadas a infrações de trânsito.

30. É correto afirmar que medidas de segurança são fundamentais para motoristas profissionais, envolvendo o cuidado com distrações, com a saúde do motorista e com o conhecimento das leis de trânsito. A segurança no trabalho para motoristas inclui evitar o uso de dispositivos eletrônicos ao dirigir, atenção à postura, e conhecimento das normas de trânsito.

31. Afirma-se corretamente que a troca do fluido do câmbio em veículos automáticos é um procedimento opcional, que pode ser realizado apenas quando o veículo apresenta problemas de transmissão.

32. É correto afirmar que a limpeza interna dos veículos, incluindo a higienização de componentes como o volante, pedais, e bancos, pode ser realizada de forma eficaz utilizando apenas água e sabão comum, sem a necessidade de produtos ou técnicas especiais.

33. É incorreto dizer que a higienização interna de um veículo é uma prática puramente estética, sem impacto na saúde dos ocupantes. Na verdade, a higienização interna automotiva é essencial para remover microrganismos e sujeiras que podem causar alergias e problemas respiratórios, sendo uma parte importante da manutenção do veículo para garantir a saúde dos motoristas e passageiros.

34. Afirma-se de forma equivocada que motoristas profissionais não precisam prestar atenção à sua própria saúde e às leis de trânsito, pois esses fatores não influenciam na segurança no ambiente de trabalho. Distrações e desconhecimento das leis de trânsito são considerados irrelevantes para a segurança do motorista.

35. No sistema de direção e suspensão de um veículo a combustão, a manutenção preventiva é desnecessária, pois esses sistemas são autoajustáveis e não requerem verificações ou cuidados especiais para garantir a segurança e o conforto na estrada.

36. É incorreto afirmar que, em uma situação de acidente de trânsito, a prioridade do motorista é prestar primeiros socorros às vítimas, imediatamente, sem preocupar-se em sinalizar o local ou acionar socorro especializado. Na verdade, a primeira ação deve ser a sinalização do local para garantir a segurança e evitar novos acidentes, seguida do acionamento de serviços de emergência.

37. É fundamental para a segurança no trânsito que os motoristas prestem atenção aos sinais de trânsito, adaptando sua velocidade às condições do percurso e evitando pressa ao dirigir. Por exemplo, em áreas residenciais e escolares, mesmo na ausência de sinalização específica, é importante reduzir a velocidade e estar atento a pedestres e animais de estimação.

38. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, Lei nº 9.503/1997, os veículos de duas ou três rodas são dispensados da exigência de placa dianteira.

39. É verdadeiro afirmar que a ergonomia é um aspecto crucial para a saúde e segurança dos motoristas profissionais no ambiente de trabalho. A ergonomia abrange a adaptação do ambiente de trabalho, incluindo o veículo, para promover condições seguras e eficientes, prevenindo problemas de saúde como dores na coluna e fadiga.

40. É correto afirmar que a manutenção do sistema de resfriamento do veículo, incluindo a verificação do nível e a qualidade do líquido de arrefecimento, é desnecessária para carros modernos, pois os sistemas atuais são autossuficientes e não requerem manutenção regular.

41. É incorreto afirmar que a substituição das velas de ignição em um veículo é um procedimento raramente necessário. Na realidade, as velas de ignição devem ser substituídas regularmente, tipicamente a cada 30.000 a 100.000 quilômetros, para garantir a eficiência do motor e evitar problemas como dificuldade de partida e aumento no consumo de combustível.

42. Dirigir veículo sem os documentos de porte obrigatório, como CNH e CRLV, é uma infração de trânsito que pode resultar em multa e retenção do veículo até a apresentação do documento.

43. No atendimento ao público, é apropriado que o motorista adote uma postura inflexível e resistente a mudanças, independentemente das necessidades variadas dos clientes e das situações imprevisíveis que podem surgir.

44. É verdade que a legislação brasileira, especificamente a Lei 12.619, estabelece que os motoristas de veículos corporativos devem ter pelo menos 30 minutos de descanso a cada 6 horas de condução, além de 1 hora de almoço, para garantir a segurança e a eficiência no trabalho.

45. Afirma-se erroneamente que, após um acidente de trânsito, o motorista deve sempre mover a vítima para um local seguro, independente das lesões que ela possa ter sofrido. De fato, mover uma vítima sem avaliação adequada pode causar mais danos, especialmente em casos de lesões na coluna ou outras lesões graves.

46. A ética profissional no atendimento ao cliente é crucial e pode ser definida como um conjunto de valores e regras que norteiam o comportamento do indivíduo em suas atividades, incluindo responsabilidade, integridade, humildade e comprometimento com o desenvolvimento.

47. É falso afirmar que a sinalização semafórica, incluindo os semáforos de três cores, não tem um papel significativo no controle do tráfego em cruzamentos, sendo ineficaz na garantia da segurança e fluidez do trânsito, principalmente em áreas urbanas.

48. É incorreto afirmar que realizar pausas regulares durante a condução é uma prática recomendada para motoristas profissionais. De fato, pausas são consideradas desnecessárias e não contribuem para a prevenção de problemas relacionados à saúde, como LER e fadiga.

49. No atendimento ao público, é fundamental que o motorista de ônibus mantenha uma postura profissional e siga as regras de atendimento ao cliente estabelecidas pela empresa, incluindo vestir-se adequadamente, manter boa higiene, saber ouvir e falar corretamente.

50. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, os veículos utilizados por membros do Poder Judiciário e do Ministério Público em serviço reservado de caráter policial podem usar placas comuns, sem necessidade de autorização específica.

51. Para motoristas de ônibus rodoviários, é essencial possuir determinadas habilidades, como segurança na direção do veículo, condução econômica, reconhecimento de pontos críticos nas rodovias e a capacidade de realizar um atendimento ético e profissional ao público.

52. É correto afirmar que, ao prestar os primeiros socorros em um acidente de trânsito, é fundamental manter a vítima consciente e aquecida, controlar hemorragias e sinalizar o local do acidente para prevenir novos incidentes.

53. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, a circulação de veículo no território nacional, independentemente de sua origem, em trânsito entre o Brasil e países com os quais exista acordo ou tratado internacional, deve seguir as disposições do próprio Código e das convenções e acordos internacionais ratificados.

54. As infrações gravíssimas, como dirigir sob o efeito de álcool, são punidas com multas de até R$ 500,00 e não resultam na suspensão do direito de dirigir.

55. O conhecimento de noções de segurança é fundamental ao trabalhar com veículos a combustão. Isso inclui o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), a manipulação adequada de produtos químicos e a prevenção de acidentes no local de trabalho. Compreender conceitos de física aplicada, como força, pressão, energia e termodinâmica, é essencial para entender o funcionamento dos veículos.

56. Na mecânica de veículos a combustão, o superaquecimento do motor nunca é causado por falhas elétricas, sendo exclusivamente uma consequência da falta de água no radiador ou do baixo nível de óleo do motor.

57. Entre os principais sistemas de um veículo automotor estão o sistema do motor, sistema de transmissão, sistema de direção, sistema de suspensão, sistema de freios, sistema de arrefecimento, sistema de lubrificação, sistema elétrico, sistema de escapamento e sistema de rodagem (rodas). Esses sistemas atuam de forma agregada, garantindo o funcionamento adequado e a segurança do veículo.

58. Afirma-se erroneamente que a qualificação e o treinamento dos condutores não são considerados decisivos para a segurança dos passageiros no transporte rodoviário, e que motoristas sem curso especializado para o transporte de passageiros podem operar sem qualquer restrição ou necessidade de atualizações periódicas.

59. A direção defensiva recomenda o uso de faróis altos em todas as situações noturnas para garantir a máxima visibilidade, independentemente da presença de outros veículos na via, como forma de prevenir acidentes.

60. Conforme a legislação de trânsito brasileira, ultrapassar veículo em movimento que integre cortejo, préstito, desfile e formações militares é classificado como uma infração de trânsito, sujeitando o infrator a penalidades específicas.

61. Para um motorista, é considerado ético realizar promessas não cumpridas ou fornecer informações incorretas aos clientes, desde que isso contribua para o fechamento de uma venda ou serviço.

62. Para a manutenção do sistema de rodagem de um veículo a combustão, é recomendável a calibragem dos pneus com pressão acima do indicado pelo fabricante, pois isso proporciona maior eficiência na economia de combustível e melhora o desempenho do veículo.

63. Pode-se afirmar que a calibragem dos pneus de um veículo não tem impacto significativo na economia de combustível e na segurança, sendo um procedimento que pode ser realizado apenas uma vez por ano.

64. O planejamento e organização das atividades de trabalho dos motoristas devem incluir a definição de metas e objetivos específicos, além da identificação clara de responsáveis e prazos, para melhorar a eficiência e a produtividade.

65. O Código de Trânsito Brasileiro permite que veículos licenciados no exterior possam sair do território nacional sem o prévio pagamento ou depósito, judicial ou administrativo, dos valores correspondentes às infrações de trânsito cometidas e ao ressarcimento de danos ao patrimônio público ou de particulares.

66. É incorreto afirmar que a sinalização horizontal, como as linhas pintadas no pavimento, não é essencial para a organização do tráfego. Na verdade, essas marcações não têm função relevante no controle do fluxo de veículos e pedestres, sendo apenas decorativas.

67. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, as infrações de natureza média resultam em seis pontos na CNH do motorista infrator e uma multa de R$ 195,23.

68. A organização do espaço de trabalho e a definição de rotinas não têm impacto significativo na produtividade dos motoristas, sendo considerados aspectos de menor importância no planejamento de suas atividades.

69. É correto afirmar que os motoristas de veículos corporativos não necessitam seguir horários regulares de descanso estabelecidos por lei, podendo trabalhar continuamente sem intervalos, conforme a demanda do trabalho.

70. Afirma-se incorretamente que os dispositivos auxiliares de sinalização de trânsito, como os "olhos de gato", não contribuem para a percepção dos condutores em relação aos limites das pistas ou às faixas de circulação, sendo desnecessários para a segurança no trânsito.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

71. Não é permitido o uso de hífen com "co", "pro", "pre" e "re", pois esses prefixos se unem ao segundo elemento, mesmo se este for iniciado por "o" ou "e": coautoria, coordenar, cooperação, coirmão, coorganizador, preexistir, reeducar, reeleição, reempossar.

72. É verdadeiro afirmar que números primos são aqueles números naturais que possuem somente dois divisores distintos: o número 1 e eles próprios. Um exemplo é o número 17, que possui somente os divisores 1 e 17, classificando-o como um número primo.

73. O número 2 é um número primo, pois possui exatamente dois divisores: 1 e ele mesmo. Além disso, é o único número primo que é par. Outro exemplo de número primo é o 97, que também possui apenas dois divisores, 1 e 97.

74. No que se refere à acentuação em língua portuguesa, todas as palavras proparoxítonas (isto é, aquelas que possuem a antepenúltima sílaba como tônica), por exemplo, ônibus, tráfego, inédito, fôlego, fenômeno, áridos, xícara e êxodo, devem ser acentuadas.

75. O número 1 é classificado como um número primo, pois possui exatamente dois divisores distintos: o número 1 e ele mesmo. Essa definição é fundamental para a compreensão dos números primos e sua aplicação em diferentes campos da matemática.

76. Em uma operação de adição, o número zero é considerado o elemento neutro, pois sua presença altera o resultado da soma. Por exemplo, ao somar 4 + 0, o resultado é diferente de 4, o que demonstra que o zero influencia o resultado final da operação de adição.

77. Em uma padaria, 5 kg de farinha de trigo são utilizados para produzir 15 pães. Utilizando-se 13 kg de farinha de trigo, serão produzidos 39 pães.

78. Escrevem-se com iniciais maiúsculas: nomes de pessoas, apelidos, pseudônimos, formas de tratamento (como: Senhor, Dona e Dom), títulos pessoais e cargos (por exemplo: Presidente, Senador, Ministro e Secretário).

79. A propriedade comutativa, que afirma que a ordem dos termos não altera o resultado, é válida tanto para a operação de divisão quanto para a multiplicação. Por exemplo, assim como $6 \times 4 = 24$ e $4 \times 6 = 24$, também é verdadeiro que $12 \div 3 = 4$ e $3 \div 12 = 4$.

80. Na multiplicação, em uma propriedade conhecida como comutatividade a, ordem dos fatores não altera o produto. Por exemplo, 5×3 e 3×5 resultam no mesmo valor, 15. Essa propriedade facilita a realização de cálculos, pois permite a inversão dos fatores sem alterar o resultado final da operação.

81. Em operações envolvendo números naturais, a divisão de qualquer número natural por outro sempre resultará em um número natural. Por exemplo, a divisão de 7 por 2 é igual a 3,5, que é um número natural segundo essa regra.

82. Há alguns casos em que a crase não deve ser utilizada, dentre eles, é possível citar: antes de verbos no infinitivo; antes de palavras masculinas; antes de pronomes pessoais e expressões de tratamento; antes dos pronomes relativos “que”, “quem” e “cuja”; antes de palavras de sentido indefinido.

83. Na língua portuguesa, o fenômeno que ocorre quando existe a contração do artigo feminino “a” com a preposição “a”, nas circunstâncias em que o verbo exige a preposição “a” e o substantivo pede o artigo definido feminino “a”, é chamado de “derivação gráfica”.

84. Na área da morfologia, os numerais podem ser classificados como cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionários. Além disso, podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural).

85. Se o preço de uma camisa é R$ 31,45, e um conjunto com 5 camisas é vendido pelo preço de 4, ao comprar o conjunto, o cliente pagará um total de R$ 157,25.

86. A crase é indicada pelo acento grave e pode ser descrita como a contração da preposição “a” com outro “a”, que pode ser artigo definido, pronome demonstrativo ou, ainda, o “a” inicial dos pronomes "aquela", "aquele", "aquilo".

87. Todos os números primos são números pares, como exemplificado pelo número 2. Essa característica é utilizada como um critério básico para a identificação de números primos, simplificando o processo de identificação desses números na matemática.

88. A palavra “mesmo” pode desempenhar diversas funções na língua portuguesa, tendo capacidade, por exemplo, de funcionar como pronome pessoal e substituir nomes e pronomes, como acontece na seguinte frase: “Encontrei João no mercado, e o mesmo estava usando uma camiseta azul”.

89. No que se refere à grafia, “porque” (sem acento) é um substantivo e tem o mesmo sentido de o motivo, a causa, a razão; já “porquê” (com acento) deve ser utilizado em respostas e para dar ideia de causa, justificativa ou finalidade.

90. Os substantivos se constituem como uma classe gramatical da língua portuguesa e podem ser classificados como comuns ou próprios e concretos ou abstratos. Já quanto à formação, podem ser primitivos ou derivados e simples ou compostos.

91. Os verbos reflexivos seguem o modelo ou o paradigma das suas respectivas conjugações e exigem um complemento, que pode ser um objeto direto ou um objeto indireto, sendo este acompanhado por adjunto adnominal ou complemento nominal.

92. Um ano é composto por 365 dias ou 8.760 horas, sendo que todo mês possui 30 dias. Essa uniformidade facilita o cálculo do tempo em anos, meses e dias, pois permite uma conversão direta e simplificada entre estas unidades de tempo.

93. De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), a morfologia é uma área de estudos que pode ser descritiva, histórica e sintática e que se dedica à análise de fonemas, tratando de vogais, consoantes e semivogais.

94. Para converter segundos em horas, divide-se o número de segundos por 60, pois cada segundo é um submúltiplo de uma hora. Por exemplo, para converter 3600 segundos em horas, divide-se 3600 por 60, resultando em 60 horas, demonstrando a relação direta entre segundos e horas.

95. Pedro Henrique comprou 4 telefones por R$ 650,00, cada. Ele deu R$ 1.000,00 de entrada e parcelou o restante em 5 vezes. O valor de cada parcela será de R$ 320,00.

96. É verdadeiro afirmar que a subtração é a operação inversa da adição no contexto dos números naturais. Por exemplo, se realizarmos a adição 7 + 5, obtemos 12 como resultado. Inversamente, a operação de subtração 12 - 5 retorna ao número original 7.

97. De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), as conjunções podem ser coordenativas (aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas, explicativas) ou subordinativas (integrantes, causais, comparativas, concessivas, condicionais, consecutivas, finais, temporais, proporcionais e conformativas).

98. Um dia é composto por 24 horas, cada hora por 60 minutos e cada minuto por 60 segundos. Portanto, 1 dia equivale a 1.440 minutos ou 86.400 segundos.

99. Com os prefixos ante, anti, extra, hiper, sobre, sub, super, supra e ultra e, também, com os falsos prefixos auto, bio, micro, mini, multi, pseudo, retro, semi e tele, o hífen não deve ser utilizado se a palavra seguinte começar com h ou com vogal igual à última do prefixo.

100. O ponto e vírgula é um sinal de pontuação utilizado com duas finalidades: separar orações coordenadas nas quais há uso de vírgula e separar itens de uma enumeração, por exemplo, em uma lista que contenha diversos tópicos.

PROIBIDO DESTACAR
RASCUNHO